

A Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Renal definiu como componentes fundamentais desses processos:

- a) o envolvimento das três esferas de governo;
- b) os sistemas de informação (para portadores de nefropatias crônicas, hipertensos e diabéticos);
- c) Protocolos de conduta em todos os níveis de atenção.

Nas instituições habilitadas ao atendimento à pessoa com DRC deverão ser avaliados os seguintes aspectos:

- a) estrutura e equipe dos estabelecimentos por eles autorizados para prestar o cuidado;
- b) compatibilidade entre o número de casos esperados para a população atendida, de atendimentos realizados e de procedimentos faturados, observando também a distribuição numérica esperada dos procedimentos (consultas e acompanhamentos/tratamentos);
- c) qualidade dos serviços prestados pelos estabelecimentos.

As instituições de saúde habilitadas que prestam assistência às pessoas com DRC deverão atender aos indicadores de qualidade específicos e o não cumprimento das metas exigidas poderá acarretar penalidades à instituição (BRASIL, 2014).